

Microempresários têm renda de até mil reais

Maioria só cursou o ensino fundamental

• Uma pesquisa do Centro de Políticas Sociais da Fundação Getúlio Vargas (FGV), feita com microempresários da Rocinha, revela que 78,3% têm apenas o ensino fundamental. Segundo o estudo, 54% são homens, 70% têm entre 26 e 50 anos e 66,8% têm renda familiar de até mil reais. Um dado que surpreende, de acordo com o professor Marcelo Neri, coordenador do estudo, é a participação das mulheres. Elas representam 45,9%, acima da Região Metropolitana (39,4%).

Em relação ao perfil ocupacional, 43,8% são micro ou pequenos proprietários e 14,63% são autônomos (motoristas, caminhoneiros, pedreiros, corretores, técnicos, professores particulares). Entre os pesquisados, 66% dedicam-se às vendas e 40% trabalham no setor de serviços. As atividades principais são: venda de produtos alimentícios (21,9%), bar ou birosca (18,9%) e serviços diversos (13,1%). O público principal são os vizinhos e conhecidos (58%). A grande maioria (87%) tem faturamento mensal de até mil reais.

O desemprego (13%) foi o principal motivo que levou os moradores a se tornarem microempresários. O estudo da FGV revela ainda que 12,4% já possuíam um negócio antes e que 5,9% eram "do lar", o que demonstra a importância das donas-de-casa nas microempresas da Rocinha.

A pesquisa mostra que a maioria (47,25%) utiliza a própria poupança para abrir seus negócios. Os recursos do FGTS e da rescisão de contratos representam 12,7%; os empréstimos de parentes, 7,1% e dos bancos, apenas 0,2%.